

309

AVALIAÇÃO DO DESGASTE DE MISTURAS EM CONCRETO ASFÁLTICO CONSIDERANDO O TEOR DE FINOS, ÍNDICE DE LAMELARIDADE E TIPO DE LIGANTE.

Thiago de Matos Rozek, Fábio Hirsch, Luciano Pivoto Specht (orient.) (UNIJUI).

A degradação dos pavimentos flexíveis está associada a várias patologias, dentre elas: deformações permanentes (afundamento de trilha de roda), fissuras de fadiga e de retração térmica e desagregação. O objetivo deste trabalho é avaliar a perda de massa por desgaste ou abrasão através da metodologia Cantabro em amostras de concreto asfáltico moldadas em laboratório considerando o teor de finos (passante # 200) – 4%, 7% e 9%, a lamelaridade do agregado (10%, 30% e 50%) e o tipo de ligante (CAP 50/60 e Asfalto-Borracha - AB). A metodologia Cantabro tem por objetivo avaliar a perda de massa por desgaste ou abrasão, normalizado pelo DNER – ES 383/99 e DAER – EL 215/01. O ensaio consiste em submeter amostras (uma por vez) de concreto asfáltico à 300 revoluções (33rpm), dentro da máquina de abrasão Los Angeles, sem as esferas metálicas (temperatura das amostras = 25°C). A massa das amostras é determinada antes e depois do ensaio e é calculada a perda de massa por desgaste. As amostras estudadas foram preparadas pela metodologia Marshall. Os resultados indicaram que o aumento da lamelaridade aumenta a perda de massa para amostras moldadas com CAP 50/60, já para amostras moldadas com AB ocorre uma redução de perda de massa; A análise da dependência perda de massa / teor de finos indica uma relação parabólica com seu ápice em 7% de finos para ambos os ligantes; As misturas com ligante AB levaram a uma menor perda de massa do que com CAP 50/60, tal fato pode estar ligado a maior presença de AB nestas misturas. As três variáveis estudadas influenciam de maneira marcante e diferenciada os valores de perda de massa medidos através do ensaio Cantabro, tal fato ressalta a importância e controle destes fatores na produção de concreto asfáltico.